

ACT PARTICIPA DO FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

Organização fará palestra, distribuição de material e manifestações

A Aliança de Controle do Tabagismo – ACT estará no Fórum Social Mundial, de 25 a 29 de janeiro, em Porto Alegre e Novo Hamburgo.

A diretora-executiva da ACT, Paula Johns, fará uma palestra no painel **Tabaco e Desenvolvimento Sustentável: Uma combinação possível?**, que acontecerá no dia 26, às 14h, em Novo Hamburgo, Mercedes Sosa Oficinas - Espaço A. Ela vai falar sobre os ambientes livres de fumo, os benefícios sociais e econômicos desta medida para toda a população e as estratégias da indústria do tabaco e sua presença no evento.

“A Souza Cruz financiando o 6º fórum para juízes no FSM parece até piada, mas não é”, diz Paula Johns, que acrescenta: “Ultimamente, a indústria do tabaco tem patrocinado vários eventos para membros do Poder Judiciário, o que fere o artigo 5.3 da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco, que prevê a não interferência da indústria nos órgãos governamentais”.

Também estarão neste painel a chefe da divisão de controle do tabagismo do Instituto Nacional do Câncer, Tânia Cavalcante; a representante do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Adriana Gregolim; e a promotora do Ministério Público do Trabalho do Paraná, Margareth Matos.

A equipe da ACT terá como base o estande da Secretaria de Saúde do estado do Rio Grande do Sul, também em Novo Hamburgo. De lá, mobilizará os participantes do Fórum Social a apoiar o Projeto de Lei 315, que está em tramitação no Senado Federal. Este projeto modifica a lei federal 9294/96, proibindo o fumo em ambientes fechados em todo o território nacional, e elimina os fumódromos em locais fechados. Leia mais sobre o tema em http://www.actbr.org.br/uploads/conteudo/339_RELEASE_SENADO_VOTA_LEI_9294.pdf

A EPIDEMIA DO TABACO ESTÁ NO MAU COMPORTAMENTO DA INDÚSTRIA

Desde os anos 90, a indústria do tabaco quer fazer a opinião pública acreditar que não há nenhum problema em bancar a boa cidadã corporativa e ao mesmo tempo promover um produto que provoca adoecimento, morte e uma série de impactos sociais, ambientais e econômicos.

A verdadeira intenção desta campanha de relações públicas é isentar o papel da indústria na criação e manutenção da epidemia do tabagismo, aparentar ser inovadora e responsável e tentar reverter sua imagem bastante arranhada.

As mentiras da indústria do tabaco foram confirmadas em juízo em 2006, quando foi proclamada a sentença da ação que o governo dos Estados Unidos moveu contra a Philip Morris e outras representantes da indústria do tabaco (United States v. Philip Morris). Dentre as várias questões



Aliança de Controle do Tabagismo

abordadas na decisão, tais como supressão de informação, publicidade para os jovens e dependência, a sentença reconheceu, através de provas contundentes, as práticas da indústria com o objetivo de enganar a opinião pública sobre os malefícios do fumo passivo.

Apesar de ter se comprometido a apoiar investigações com relação ao fumo passivo, a estratégia da indústria, segundo a sentença, incluía enfraquecer o desenvolvimento de pesquisas independentes, financiar pesquisas favoráveis à sua posição e reduzir a importância de resultados que lhe fossem desfavoráveis. Ainda hoje a indústria mantém as estratégias para negar a extensão dos riscos do fumo passivo. Leia mais sobre esse tema em http://www.actbr.org.br/uploads/conteudo/10_As-Mentiras-Expostas-da-Industria-do-Tabaco.pdf

Desde 2000, a propaganda de produtos de tabaco é proibida nos meios de comunicação de massa, sendo restrita aos pontos de venda. Com isso, houve uma explosão no número de pontos de vendas e novas estratégias para atingir o público-alvo, os jovens, foram criadas, como por exemplo eventos e festas privadas. As embalagens dos produtos, por sua vez, estão cada vez mais sedutoras, com edições limitadas e brindes como bases de iPod, mochilas, CDs e isqueiros.

Para mais informações, entre em contato com nossa assessoria de imprensa:

São Paulo

Acontece Comunicação
Chico Damaso ou Monica Kulcsar
(11) 3873-6083 / 3871-2331
acontece@acontecenoticias.com.br
chicoacontece@uol.com.br

Rio de Janeiro

Anna Monteiro
(21) 3311-5640 / 8152-8077
Anna.monteiro@actbr.org.br